Agrupamento de Escolas de Alvalade
Lisboa

2025/2027

PADDE

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA









Índice

1. Introdução 2
1.1 Contextualização e objetivos gerais 2
1.2 Visão da escola 3
2. Caracterização da escola 4
2.1 Informações gerais 4
2.2 História digital da escola 5
2.2.1 Questionário aos professores e aos alunos 5
2.2.2 Sobre o parque informático do AEA 7
3. A estratégia 8
3.1. Diagnóstico estratégico 8
3.2. Áreas de intervenção 9
3.3. Parcerias 9
4. Planeamento das ações 10
4.1 Dimensão Tecnológica 10
4.2 Dimensão Pedagógica 12
4.3 Dimensão Organizacional 13
5. Plano de comunicação do PADDE 15
6. Monitorização e avaliação 16

PADDE 25|27 - Agrupamento de Escolas de Alvalade © 2025 por AEA
CC BY-NC 4.0

1. Introdução

1.1 Contextualização e objetivos gerais

O uso do digital no quotidiano escolar do Agrupamento, tanto ao nível organizacional, como tecnológico e pedagógico pode ser considerado uma realidade, como atestam as diversas avaliações realizadas aos diferentes PADDE implementados no Agrupamento.

A estratégia digital assumida no Agrupamento tem resultado na consubstanciação de práticas que se podem já assumir como parte integrante da sua cultura. Neste contexto, optou-se por não se aplicar a SELFIE, devido ao carácter flutuante do corpo docente. Com efeito, considera-se que quem chega ao Agrupamento deve, em primeiro lugar, tomar contacto com a cultura de escola no que diz respeito às suas práticas digitais.

Para a elaboração do presente PADDE consideram-se os resultados da SELFIE aplicada no ano letivo 2024/2025 e perspetiva-se uma nova aplicação no final da vigência do presente plano, em 2027. O processo de recolha de dados envolveu a aplicação de um questionário a professores e alunos de todos os ciclos de ensino, para atualização de alguns dados referentes à caracterização digital do Agrupamento.

Foi igualmente efetuada uma análise documental, nomeadamente a relacionada com a avaliação das atividades do PADDE (relatório de avaliação da Equipa de Desenvolvimento Digital, relatório de avaliação do Observatório de Qualidade/Equipa de Autoavaliação).

Da análise aos dados recolhidos e documentos orientadores do Agrupamento foram definidos os seguintes objetivos gerais:

- Continuar a promover ambientes de aprendizagem com recurso ao digital;
- Tornar a rede de comunicação mais eficaz e segura, ao nível interno e externo;
- Continuar a criar as condições físicas/curriculares que potenciem o trabalho colaborativo para professores e alunos.

Atendendo aos objetivos gerais definidos, foi delineada uma estratégia e definidas ações a implementar para o biénio 2025/2027. As ações consideram as três dimensões: organizacional, pedagógica e tecnológica.

Ao longo do ano letivo 2025/2026, verificou-se um grande aumento da utilização da Inteligência Artificial e percebeu-se a necessidade de criar orientações para o seu uso. A EDD elaborou o documento “Princípios para a utilização da IA no AEA”, aprovado no Conselho Pedagógico de 16/06/2026, para ser implementado a partir do ano letivo de 2026/2027.

1.2 Visão da escola

O Projeto Educativo 2024/2027 assume uma visão de escola que pretende ser:

- **Responsável pela formação de pessoas competentes, empreendedoras, colaborativas, autónomas, realizadas e felizes,** assegurando a gestão da diversidade, com diferentes tipos de estratégias, que permitam responder às necessidades educativas de cada um e que respeita o direito à diferença, usando a multiculturalidade como uma mais-valia de aprendizagem;
- **Proativa na valorização de cada aluno**, como forma de potenciar a qualidade do ensino e da aprendizagem, continuando a ser referência, pelo sucesso académico e profissional dos alunos, pela qualidade do ambiente interno e relações externas e pelo grau de satisfação das famílias;
- **Ativa, que promove uma cultura de liberdade** e que esteja atenta ao que cada elemento da comunidade educativa pode contribuir, onde os alunos gostem de estudar e o pessoal docente e não docentes goste de trabalhar e se sintam realizados e valorizados, tanto a nível profissional como pessoal;
- **De referência, no âmbito da inovação**, como forma de capacitar os nossos alunos e profissionais com as competências, as aptidões e os conhecimentos que lhes permitam ultrapassar os desafios do presente e futuro.

O PADDE continua a ter potencial para contribuir de um modo significativo para a visão da escola. A formação do ser, o crescer consciente de si e dos outros, a sua integração plena no mundo, envolve a sua capacitação para lidar e resolver problemas.

No mundo atual, o domínio do digital é fundamental na formação dos alunos. O lema do projeto Educativo, “Crescer a Inovar com bem-estar”, representa o compromisso da escola com cada um dos seus alunos, exigindo que esta proporcione vivências que incentivem a sua criatividade, autonomia e sentido de pertença.

2. Caracterização da escola

2.1 Informações gerais

Equipa de Desenvolvimento Digital (EDD)	
Nome	**Departamento Curricular**
Alexandra Carvalho (Coordenadora)	Ciências e Tecnologias (Inf)
Branca Sousa	Ciências e Tecnologias (FQ)
Célia Sousa	Ciências e Tecnologias (Inf)
Cristina Ferreira	Línguas Estrangeiras (Ing)
Joana Landolt	Matemática
Teresa Nunes	Ciências e Tecnologias (FQ)

Informação geral do AEA	
Nº de estabelecimentos escolares	4
Nº de alunos	2507
Nº de professores/educadores	190
Nº de pessoal não docente	71

Período de vigência do PADDE	2025-2027
Data de aprovação em Conselho Pedagógico	02/12/2025

2.2 História digital da escola

Foi aplicado um questionário elaborado pela Equipa de Desenvolvimento Digital aos alunos do 4.º, 6.º, 8.º, 9.º, 11.º e 12.º ano e professores durante o mês de outubro de 2025.

Fez-se uma breve caracterização do parque informático do Agrupamento.

2.2.1 Questionário aos professores e aos alunos

Taxas de respostas aos questionários	
Professores	45%
Alunos de 4º e 6º ano	6%
Alunos de 8.º e 9º ano	19%
Alunos de 11.º e 12.º ano	42%

Resultados obtidos

Apesar das baixas taxas de resposta aos questionários, estas foram analisadas atendendo a cada uma das dimensões do PADDE, no caso dos alunos do 3.º ciclo/secundário e dos professores.

Na **dimensão organizacional**, a maioria dos professores que responderam considera que:

- O agrupamento tem uma estratégia digital;
- Os dirigentes escolares envolvem os professores no desenvolvimento da estratégia digital da escola;
- Os dirigentes escolares apoiam novas formas de ensinar com as tecnologias digitais;
- No nosso agrupamento aplicamos regras sobre direitos de autor (*copyright*) e licenciamento quando utilizamos as tecnologias digitais;
- No nosso agrupamento colaboramos com outras escolas e/ou organizações no apoio à utilização das tecnologias digitais.

Na **dimensão tecnológica**, a maioria dos professores considera que:

- no agrupamento, as infraestruturas digitais apoiam o ensino e a aprendizagem com as tecnologias digitais;
- no agrupamento, os alunos trazem e utilizam os seus próprios dispositivos portáteis durante as aulas;
- no agrupamento, os espaços físicos permitem o ensino e a aprendizagem com as tecnologias digitais;
- no agrupamento, os alunos que necessitam de apoio especial têm acesso a tecnologias de apoio;
- no agrupamento, há bibliotecas ou repositórios online com materiais de ensino e aprendizagem.

Relativamente aos alunos do 3º ciclo e secundário que responderam, a maioria considera que:

- traz e utiliza o computador portátil durante as aulas de várias disciplinas;
- os espaços físicos da escola facilitam a aprendizagem com as tecnologias digitais.

Na **dimensão pedagógica**, a maioria dos professores que responderam considera que utiliza as tecnologias digitais para:

- adaptar o ensino às necessidades dos alunos;
- motivar os alunos para as aprendizagens;
- facilitar a colaboração entre os alunos;
- facilitar a avaliação dos alunos;
- dar feedback em tempo útil aos alunos;
- promover a autorregulação das aprendizagens pelos alunos;
- criar recursos digitais para apoiar o ensino;
- utilizar ambientes de aprendizagem virtuais com os alunos.

Ainda na dimensão pedagógica, a maioria dos professores que responderam considera que no nosso agrupamento:

- os alunos aprendem a comportar-se de forma segura e responsável quando estão online;
- os alunos aprendem a verificar se as informações que encontram online são fiáveis e exatas;
- os alunos aprendem como dar crédito ao trabalho dos outros, que encontraram online.

Relativamente aos alunos do 3º ciclo e secundário que responderam, a maioria considera que:

- os professores dão diferentes atividades para fazer, utilizando tecnologias que se adequam às suas necessidades.
- participa mais quando utiliza a tecnologia.
- utiliza as tecnologias para os trabalhos de grupo.
- aprende a comportar-se de forma segura e a respeitar os outros, quando está online.

2.2.2 Sobre o parque informático do AEA

O parque informático do AEA apresenta várias limitações decorrentes da antiguidade dos equipamentos, principalmente os computadores *desktop* das salas de aula. Os equipamentos mais recentes, da sala LED da ESPAV, não são suficientes para ultrapassar as necessidades existentes.

Os kits digitais, para professores e alunos, vieram colmatar algumas dificuldades. No entanto, após quase 5 anos de utilização e de passarem por vários utilizadores, já se registam várias avarias que têm reduzido o número de unidades disponíveis para atribuição, sendo que a assistência técnica que tem sido possível disponibilizar tem sido insuficiente para as necessidades.

Pontualmente, o parque informático tem sido reforçado com alguns equipamentos adquiridos com verbas próprias, com a participação em diversos projetos ou proveniente de doações.

Relativamente ao acesso à internet, a situação nas quatro escolas é diferente, uma vez que as larguras de banda disponibilizadas também o são. Verifica-se que em todas as escolas existem falhas no acesso à internet.

3. A estratégia

3.1. Diagnóstico estratégico

	Pontos fortes	Pontos a melhorar
Fatores internos	• Existência de uma estratégia digital clara do agrupamento; • Plataforma de comunicação e colaboração em utilização corrente (Office 365/Teams); • Websites do AEA (Portal e Escola Digital); • Utilização generalizada da plataforma Inovar; • Experiência na utilização de ambientes digitais de aprendizagem; • Nível de capacitação digital dos docentes; • Uso de kits tecnológicos em sala de aula pelos alunos; • LED (Laboratório de Educação Digital) em funcionamento e com possibilidade de ser utilizado por todas as turmas.	• Falta de competências digitais essenciais em alguns assistentes operacionais e encarregados de educação; • Utilização dos kits tecnológicos para tornar mais eficiente a organização do trabalho nas salas em ilha; • Aumentar o número de turmas a frequentar o LED.

	Oportunidades	Ameaças
Fatores externos	• Formação de docentes em ambientes digitais de aprendizagem; • Atribuição de kits tecnológicos a alunos e professores; • Parceria com o SEED; • Parceria com a Fundação Vodafone; • Estabelecimento de parcerias com entidades externas que façam doação de equipamentos informáticos.	• Dificuldade de resposta da equipa técnica na manutenção dos equipamentos e estrutura de rede; • Dificuldades no acesso à internet nas várias escolas; • Computadores desktop com cerca de 15 anos, com sérias dificuldades de desempenho, a necessitar de atualização/substituição; • Inexistência de orçamento próprio para renovação do parque informático; • Diminuição gradual do número de kits funcionais para atribuir aos alunos.

3.2. Áreas de intervenção

	Foco
Tecnológica	Manutenção e atualização das plataformas digitais da escola
	Renovação/upgrade de equipamentos
	Capacitação digital para elementos da comunidade educativa
Pedagógica	Consolidação do recurso aos kits e ao LED para exploração de ambientes digitais de aprendizagem
	Realização de diversos Workshops/ACDs: utilização pedagógica do LED, apoio ao desenvolvimento dos projetos DigitALL
	Proporcionar aos alunos a participação em iniciativas que desenvolvam competências digitais (Clube de Robótica, Internet Segura, Hora do Código, DigitALL, etc.)
Organizacional	Proporcionar acesso à sala LED, garantindo a sua preservação e as condições de segurança
	Alargamento da EDD a mais Departamentos
	Divulgação da estratégia digital à comunidade escolar
	Envolvimento da comunidade escolar no desenvolvimento da estratégia digital

3.3. Parcerias

As parcerias a considerar no PADDE incluem as já existentes. Selecionam-se as mais relevantes para a implementação do plano:

- Instituto de Educação da Universidade de Lisboa
- Universidade Lusófona
- Projeto SEED
- Controlink
- Fundação Vodafone (DigitALL)

4. Planeamento das ações

Dimensão	Ações	Conclusão
Tecnológica	T1 - Manutenção e atualização das plataformas digitais da escola	julho/27
	T2 - Renovação/*upgrade* e manutenção de equipamentos	julho/27
	T3 - Capacitação digital para a comunidade educativa	julho/27
Pedagógica	P1 - Realização de diversos Workshops/ACDs: utilização pedagógica do LED, plataformas de trabalho colaborativo entre alunos e apoio ao desenvolvimento dos projetos DigitALL	junho/27
	P2 – Proporcionar aos alunos a participação em iniciativas que desenvolvam competências digitais (Clube de Robótica, Internet Segura, Hora do Código, DigitALL, etc)	junho/27
Organizacional	O1 - Divulgação e envolvimento da comunidade escolar no desenvolvimento da estratégia digital	julho/27
	O2 - Proporcionar acesso à sala LED, garantindo a sua preservação e as condições de segurança	junho/27
	O3 - Alargamento da EDD a mais Departamentos	julho/27

4.1 Dimensão Tecnológica

T1 - Manutenção e atualização das plataformas digitais da escola	
Objetivos operacionais	Manter as plataformas digitais da escola atualizadas e a funcionar;
Calendarização	dez/2025 a julho/2027
Metas	Nível de satisfação ≥ 3 (escala de 1 a 4) por, pelo menos, 75% da comunidade escolar
Indicadores de medida	Respostas ao questionário de satisfação

T2 - Renovação/*upgrade* e manutenção de equipamentos	
Objetivos operacionais	Manter o parque informático a funcionar; Mapear o estado dos equipamentos informáticos das salas, para possível renovação; Envolver os alunos dos cursos profissionais de informática na manutenção de equipamentos informáticos;
Calendarização	dez/2025 a julho/2027
Metas	Resposta a todas as solicitações de reparação; Construir o mapa de necessidades de renovação dos equipamentos informáticos; Realizar 2 blocos mensais de aulas práticas da componente tecnológica para reparação de equipamentos, pelos alunos do curso de Programador de Informática;
Indicadores de medida	Respostas ao questionário de satisfação; Mapa de necessidades de renovação dos equipamentos informáticos construído; Nº de blocos mensais dos alunos do curso Programador de Informática dedicados à reparação de equipamentos;

T3 - Capacitação digital para elementos da comunidade educativa	
Objetivos operacionais	Proporcionar formação em competências digitais essenciais aos elementos da comunidade educativa, nomeadamente através do programa Academia Digital para Pais.
Calendarização	dez/2025 a julho/2027
Metas	Implementar, pelo menos, dois cursos de capacitação digital
Indicadores de medida	Nº de cursos e de participantes a frequentar a formação

4.2 Dimensão Pedagógica

P1 - Realização de diversos Workshops/ACDs: utilização pedagógica do LED, plataformas de trabalho colaborativo entre alunos e apoio ao desenvolvimento dos projetos DigitALL	
Objetivos operacionais	Consolidar o recurso aos kits e ao LED para exploração de ambientes digitais de aprendizagem; Proporcionar momentos para os professores explorarem os equipamentos e as valências do LED: área multimédia; Proporcionar momentos para os professores explorarem plataformas de trabalho colaborativo entre alunos: Teams, Miro, Nearpod, ... Proporcionar momentos para os professores explorarem as atividades do DigitALL.
Calendarização	dez/2025 a julho/2027
Metas	60 professores participarem nos Workshops/ACD do LED; 60 professores participarem nos Workshops/ACD de plataformas de trabalho colaborativo entre alunos; Todos os professores DigitALL participarem nos workshops de apoio ao projeto.
Indicadores de medida	Nº de professores em cada workshop/ACD

P2 – Proporcionar aos alunos a participação em iniciativas que desenvolvam competências digitais (Clube de Robótica, Internet Segura, Hora do Código, DigitALL, etc.)	
Objetivos operacionais	Envolver os alunos em atividades que lhes desenvolvam as competências digitais, o pensamento computacional, o uso da Inteligência Artificial e a cidadania digital;
Calendarização	set/2025 a junho/2027
Metas	100% das turmas entre o 1º e 9º ano a participar em pelo menos uma atividade de cidadania digital, em cada ano; 100% das turmas entre o 1º e 9º ano a participar em pelo menos uma atividade de pensamento computacional, em cada ano; 100% dos alunos que usam IA fazem recurso às orientações do AEA sobre a sua utilização.
Indicadores de medida	Nº de turmas a participar em pelo menos uma atividade de cidadania digital; Nº de turmas a participar em pelo menos uma atividade de pensamento computacional; Nº de alunos que usam a IA e conhecem as orientações do AEA.

4.3 Dimensão Organizacional

O1 – Divulgação e envolvimento da comunidade escolar no desenvolvimento da estratégia digital	
Objetivos operacionais	Divulgar o PADDE aos alunos, professores, pessoal não docente e restante comunidade; Divulgar atividades realizadas no âmbito do PADDE, no portal e nas redes sociais do AEA; Solicitar a participação da comunidade escolar na resposta aos questionários de satisfação; Divulgar as Orientações para o uso da IA no AEA
Calendarização	dez/2025 a julho/2027
Metas	Em cada ano letivo: 100% das turmas conhecerem o resumo do PADDE (5º ao 12º); 50% dos pais/EE conhecerem o resumo do PADDE; 100% dos professores conhecerem o PADDE; 100% do pessoal não docente conhecer o resumo do PADDE; 100% das atividades realizadas no âmbito do PADDE divulgadas; 75% da comunidade escolar a responder aos questionários de satisfação; 100% dos professores conhecerem as orientações para o uso da IA; 100% dos alunos conhecerem as orientações para o uso da IA (5º ao 12º);
Indicadores de medida	% turmas a quem foi divulgado o resumo do PADDE (5º ao 12º); % pais/EE a quem foi divulgado o resumo do PADDE; % professores que conhecem o PADDE; % pessoal não docente que conhece o resumo do PADDE; % atividades realizadas no âmbito do PADDE divulgadas; % respostas aos questionários de satisfação;

O2 - Proporcionar acesso à sala LED, garantindo a sua preservação e as condições de segurança	
Objetivos operacionais	Manter um registo de reservas e de utilização da Sala LED; Melhorar as condições de trabalho na sala, reorganizando o espaço;
Calendarização	dez/2025 a junho/2027
Metas	Registo de reservas e utilização funcional; Montar 7 ilhas no LED; Adquirir um armário com fechadura;
Indicadores de medida	Nº de registos; Nº de ilhas adicionais; Nº de armários adicionais;

O3 - Alargamento da EDD a mais Departamentos	
Objetivos operacionais	Aumentar o número de departamentos na EDD
Calendarização	set/2025 a junho/2027
Metas	4 ou mais departamentos na EDD
Indicadores de medida	Nº de departamentos na EDD

5. Plano de comunicação do PADDE

A divulgação do PADDE à comunidade educativa vai ser realizada de acordo com a tabela seguinte.

Destinatários	Meios	Momento
Professores	• Apresentação do PADDE	• CP (dezembro/2025) • Reuniões Departamento (dez/2025 e set/2026)
Alunos	• Apresentação (resumo EE/alunos) do PADDE	• DT-Alunos (jan/2026 e set/2026)
Pessoal não docente	• Apresentação (resumo PND) do PADDE	• Reunião Direção/PND
Encarregados de educação	• Divulgação (resumo EE/alunos) do PADDE	• Comunicação DT -> EE
Comunidade educativa (atividades realizadas)	• Website • Redes sociais (facebook, instagram, youtube)	• Ao longo do ano

6. Monitorização e avaliação

A monitorização e avaliação do PADDE será da responsabilidade dos elementos que compõem a equipa, suportados na informação recolhida junto da Equipa de Autoavaliação e dos dinamizadores das diferentes ações, estruturas de liderança intermédia, professores, alunos e pessoal não docente.

Compete à Equipa de Desenvolvimento Digital fazer o acompanhamento da implementação das medidas, antecipando problemas, apoiando os dinamizadores e professores ao longo da implementação da ação. Este acompanhamento irá ocorrer em contextos não formais de trabalho e pela aplicação de instrumentos de recolha de dados (análise documental e questionários).

Cada ação terá um momento de monitorização semestral, uma reflexão que permitirá aferir e adequar os níveis de implementação e consecução dos objetivos definidos no plano.

A avaliação final de cada ação implementada traduzirá o grau de consecução dos objetivos definidos e o impacto da sua implementação poderá conduzir à formulação de novas ações. Para além dos dados recolhidos ao longo do processo de monitorização, serão aplicados questionários à comunidade escolar.

No final de cada ano letivo será elaborado o relatório de atividade da Equipa de Desenvolvimento Digital que incluirá a avaliação final das várias ações previstas.